



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- | | | | |
|-------------------------------------|---|---------------|--------------|
| <input type="checkbox"/> | REQUERIMENTO
(..... ^a) | Número | /XIII |
| <input checked="" type="checkbox"/> | PERGUNTA
(..... ^a) | Número | /XIII |

Assunto: Paragem da VMER do Hospital de Braga

Destinatário: Ministério da Saúde

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento, através da comunicação social, de que, em Braga, uma viatura de emergência médica e reanimação (VMER) esteve parada entre as 8h00 e as 20h30, por ausência de médicos que trabalham no serviço de socorro em questão. Esta informação foi confirmada pelo CODU do distrito.

Esta terá sido, desde o início de dezembro, a sétima paragem da viatura devido a dificuldades em assegurar a totalidade das escalas de serviço, isto porque, há vários meses que os médicos que integram este serviço estão em negociações com o Conselho de Administração do Hospital de Braga, exigindo melhores condições de trabalho e aumento de salário.

Estas paragens obrigaram a que, por exemplo, uma emergência em Carreiras Santiago, em Vila Verde, tivesse sido socorrida pelo Suporte Imediato de Vida (SIV) de Ponte de Lima, que não necessita da presença de um médico, obrigando a que esta tenha percorrido 25 quilómetros entre Ponte de Lima e Vila Verde. Numa situação normal, a VMER saindo do Hospital de Braga, faria cerca de 15 quilómetros para chegar ao local e contaria com a presença de um médico e um enfermeiro.

De acordo com as informações, os clínicos pretendem manter a paralisação até que o Conselho de Administração do Hospital de Braga aceite negociar o pagamento das horas de trabalho feitas ao serviço da viatura de emergência médica.

Esta é uma situação lamentável e que pode colocar em risco a vida dos utentes que deste serviço precisam. O Conselho de Administração deve negociar com estes profissionais garantindo que as suas reivindicações são atendidas. Só assim é possível garantir uma resposta eficaz e célere à população e defender os interesses destes profissionais que estão, também, na linha da frente no combate à pandemia.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. Está disposta a tutela a instar o CA do Hospital de Braga para que aceite negociar com estes profissionais de forma a desbloquear esta situação?
3. Reconhece a tutela a justiça das reivindicações destes profissionais?

Palácio de São Bento, 9 de novembro de 2020.

O deputado

Moisés Ferreira

José Maria Cardoso

Alexandra Vieira